

AVE MARIA



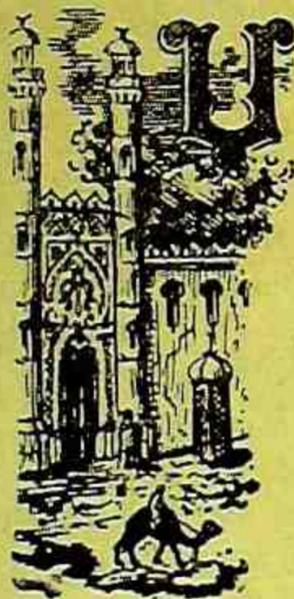
Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP, MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◊◊◊◊

Assignatura: — Um anno 5\$000

S. Paulo, 3 de Novembro de 1912

FINADOS...



BM dia que perdura no sentir da humanidade, trazendo-a presa, não a um phrenesi de exultação, mas a um convulsionar em pranto — o pranto que desprende dos labios amargos ais, e a face banha de lagrimas saudosas — é aquelle em que o mundo, esquecendo, por assim dizer, o brilho da natureza, contempla apenas a effigie de seus caros, perlustra sómente além de uma exterioridade ignota, além do tumulto d'um ente querido, os segredos d'uma vida immortal. A alva, como é bella a sua expansão pelo esforço ainda pleno de nevoas orvalhosas, a vista do espectador, que ledó divisa o perpassar da tithonia encantadora até o aluziar de Phebo na abobada incommensuravel! Todavia, esse alvor deslumbrante, aquellas listas prolongadas e variadamente coloridas, já não nos apparecem, no dia de finados, como atavios das festas bellas, porém como vãos emoldurados, sob que plenam as saudades, o sentir dorido de nossos peitos, pelos que «fuerunt»..... A nossa vista desvenda então, não bellezas, mas paizagens indiziveis de tristezas, paineis invisiveis que pairam no espirito, cingidos apenas por um laço

em crépe e significativo, a veneração, que ainda nos liga aos inolvidaveis de além. E quando a aurora sulcando o céu, tem acompanhando-a nos enlevos da natureza, o cantar mavioso do passado, tão vezo em nos suavizar a audição matutina, oh! parece-nos contarem, nesse dia, as maravilhas e os tormentos do além mundo! Ahi, os traços coloridos, nos augmentam a triste lembrança de momentos, em que juntos ao leito de nossos estimados, vendo o assomar das suas dôres no physico e no espirital, e nos compressos duma angustia, tiritando de emoções percucientes, recebemos dos saudosos de agora, as ultimas palavras, as ultimas pulsações, o derradeiro olhar. Seguiu depois o material, os despojos, envoltos no manto da morte e..... basta, é triste lembrar esse traspasse, que nos infunde tanto na alma a dôr expontanea e demais natural! Consideremos, especialmente a vida do exterior deste globo.

Esse progenitor, aquelle filho, essa donzella, aquelle joven deixaram o nosso convivio neste labutar, se foram para sempre; então, estará tudo terminado? Oh! brota da resposta a esse inquirir, a esperança a consolação, arrefecendo novamente nosso intimo! Passaram nossos queridos, mas baixados á sepultura, suas almas passaram tambem para a eternidade. E que balsamo minorativo para

o coração do crente, se aquella alma partiu não maculada para a Jerusalém Celeste; si ella foi, no salso reino das paixões, discipula diligente e cauta nos ensinamentos do Supremo! Descançará em paz! Será feliz, e venturosa ser-nos-ha um braço a nos ajudar a ascender também um dia as escadas da bemaventurança. Sim, no intimo do christão, do catholico, entre as saudades, que lhe advem, levanta-se um ramalhete contornado pela fé, e entremeiado de flores das esperançosas preces, que elle vae depositar na ara do Senhor e ante o tumulo dos seus. E isto é bastante. O mundo quer a offerta d'uma corôa material como prova de nosso affecto. Deus, porém, recolhe apenas aquelles «bouquets» partidos de corações seus amantes, e conformes com sua vontade, para distribuil-os aos que o admiram, por todos os seculos dos seculos.

E pessoas ha que, alvoreceu o dia, pressurosas, empunhando um signal material d'um sentir leigo, vão á campa de seus irmãos, ali depositam-no, e, eis tudo terminado; emquanto que dobram os sinos, pezarosos, chamando-as a virem orar, rogando pelo paz dos finados.

Não olvidemos, que tal agir, torna se uma ingratitude para com os nossos lembrados: Elles não precisam mais de honrarias deste mundo; elles querem as preces de nossas almas. E recordemos: «Fuerunt»..... foram-se; nós também iremos um dia, e si não rogar-mos por elles, como havemos de esperar que nossos posteriores peçam, igualmente, por nós? Não, esqueçamos, no dia de finados, jornada digna do maior respeito e consagração de nossos intimos, não olvidemos o augusto sacrificio, a santa missa, e a ella presentes deixemos irradiar de nosso espirito os rogos mais piedosos! Si uma lagrima descer a face, enxuguemol-a com o manto da oração, dizendo: descanse em paz!

CAMILLO GOMES.

Santos, 1912.

Innumeraveis são os favores que da divina beneficencia recebemos a toda hora. Quem não os vê, é cego. Quem os vê e não louva a Deus, é ingrato. E quem não imita a quem louva a Deus e não se lhe mostra agradecido, é louco.

SANTO AGOSTINHO

Miscelanea Mariana

Confraria «Maria Rainha dos Corações»

Em muitas paróquias da Espanha, está-se propagando uma confraria cujo fim é promover a verdadeira e solida devoção a Nossa Senhora, conforme os ensinamentos do Beato Luiz Grignon de Montfort.

Origem.— Ha muito tempo que se desejava fundar uma associação cujo objeto seria facilitar aos fieis a practica das doutrinas do Beato Montfort sobre a verdadeira devoção a Nossa Senhora. Mons. Duhamel, arcebispo de Ottawa, no Canadá, quiz satisfazer este bom desejo das almas piedosas, fundando aos 25 de março de 1899 a confraria de «Maria Rainha dos Corações».

Esta confraria confiada principalmente aos Padres da Companhia de Maria, tem seus representantes em Roma e em muitas dioceses do orbe católico. Na Espanha é representada pelos Missionarios Filhos do Coração de Maria e pelos padres Capuchinhos.

Objecto.— O objecto desta confraria é popularizar a doutrina do Beato Montfort e facilitar aos fieis a practica da verdadeira devoção á Virgem, consagrando-se a Jesus por meio de Maria, como Escravos de seu amor.

Indulgencias.— A confraria de «Maria Rainha dos Corações», foi enriquecida pelos soberanos Pontifices com as seguintes indulgencias:

1.^o Indulgencia plenaria, applicavel ás almas do Purgatorio, no dia do ingresso na confraria e no dia da Anunciação. (Leão XIII 30 de maio de 1899).

2.^o Indulgencia plenaria applicavel ás almas do Purgatorio, para os que fação ou renovem a consagração, segundo a fórmula do Beato Montfort. Póde lucrar-se esta indulgencia, duas vezes no anno: 1.^o o dia da Immaculada Conceição. 2.^o o dia do Beato Montfort, 28 de abril; confessando, comungando e rogando pelas intenções do Santo Padre.

3.^o Os associados participam dos meritos, das orações e boas obras dos Missionarios da Companhia de Maria e das Filhas da Sabedoria.

Praxes.— As praxes interiores, a união com Maria nas boas obras, constituem a essencia da verdadeira devoção: as praxes ex-

teriores que, sem obrigar a pecado, contribuem eficazmente para adquirir o espirito da devoção ou escravidão mariana, são as seguintes :

1.º Rezar com affecto devoto o *Angelus*. 2.º Rezar o terço, e se se puder, a coroinha das doze *Ave Maria*: 3.º Rezar o *Magnificat*, sobre tudo depois da sagrada comunhão.

1.º Comungar, pelo menos, uma vez ao mez, e preferentemente o primeiro sabado do mez, destinado pela confraria a honrar o Coração de Maria.

Estabelecimento. — Os sacerdotes que quizerem estabelecer nas suas igrejas a nova confraria, previa a licencia do bispo diocesano, podem dirigir-se para obter faculdade, aos Missionarios da Companhia de Maria, Roma, via Cernai, 14.

Espirito da Confraria. — O espirito que deve animar os confrades e escravos de Nossa Senhora acha-se bem demonstrado no celebre opusculo do Beato Luiz Maria Grignon de Montfort: «*Traité de la Vraie Devotion à la Sainte Vierge*».

O respeito humano

A proposito de Lourdes foi publicado na *Nação*, de Lisboa, um magnifico artigo do qual reproduzimos o seguinte sobre o respeito humano :

«Toda a gente que tem vindo a Lourdes sabe que um dos traços característicos das suas ceremonias, festas e devoções, é ausencia completa do que se convencionou chamar *respeito humano*. Aqui, o sobrenatural impera, aqui o homem tem a nitida comprehensão de que a sua vida terrena é um episodio insignificante ante a immensidade do infinito que o espera : e por isso, logicamente, as apreciações dos homens, as criticas dos que se chamam *espiritos fortes* (talvez porque achem maior fraqueza crêr em Deus do que toda a casta de superstições sem excluir a *buena dicha*) são-lhes indifferentes. Vieram aqui para rezar, para elevar a sua alma a Deus e á Virgem; é por isso, que executam o que se propuzeram sem hesitações nem ceremonias para com os que *assistem*.

Se esta explicação não parecer sufficiente, talvez outra satisfaça mais : aqui, o devoto encontra-se entre gente de convicções iguaes ás suas : e o *respeito humano* só se tem para com os que não partilhando, ou dando-se ares de não partilharem das nossas crenças, se sentem dispostos a mofar dellas.

Expande-se, pois, a devoção aqui em completa liberdade ! Oh ! que goso este ! E como elle nos desforra dessa hypocrisia dos bons,

tributo imbecil, pago pelos que se julgam filhos de Deus aos que a si proprios se teem por animaes !

Imbecil, disse, e não é demais.

Pois que ? Pode haver maior desconchavo do que o catholico, o que firmemente crê ter sido creado á imagem e semelhança de Deus e votado por Elle a uma eternidade de gloria, sentir-se envergonhado, amesquinhado, humilhado perante sujeitos, cuja convicção, diversa, é a de serem... bestas !

E entretanto é assim. O chamado *livre pensador*, o que se crê descendente de animaes e destinado, integralmente, á podridão, orgulha-se do que pensa. Faz gala deste sambenito. Tem a vaidade das suas convicções..... scientificas e em toda a parte as ostenta e as propaga. O que fervorosamente se crê filho de Deus, votado ao Ceu, em regra, e apesar de todo o seu fervor, envergonha-se, esconde o que pensa e se é obrigado a manifestal-o perante o impio, quasi lhe pede desculpa !

Como explicar este absurdo, que todavia o é, de todos os dias ? Para mim, a explicação é só esta : não a procurem em quaasquer razões, em quaesquer logicas, que todas se arripiam. Aqui, ha inspiração satanica.

No dia em que Lucifer conseguiu persuadir aos homens que era de *bom tom*, que era prova de superioridade intellectual negar todas as verdades divinas (muito embora se acreditem as maiores sandices, superstições, enguiços, etc. — porque isso não é contra o *bom tom*), nesse dia, o inferno deu um passo gigantesco».

Palavras do Evangelho

A Nova Zelandia é uma colonia ingleza na Australia. Alli trabalham com grande zelo os missionarios catholicos, um dos quaes, é o Padre Tuknoelli, que indo a França ao Congresso de Lilla contou o seguinte factó :

« Em uma aldeia de Nova Zelandia vivia um menino que pertencia a uma familia protestante. Podia ter uns sete annos, quando um dia leu no Evangelho de S. Lucas as palavras do Archanjo S. Gabriel a Nossa Senhora : *Eu vossaudó, cheia de graça, o Senhor é com vosco, bemdicta sois entre todas as mulheres*. Ficou impressionado e não cessava de repetil-as em voz alta. A mãe, fervorosa protestante, ralhou-lhe muito e elle disse :

— Mamã, mas são palavras do Evangelho!

— Não importa, cala, não quero que tu as repitas.

Passaram-se dous ou tres annos e elle no mesmo Evangelho achou as outras palavras : *Todas as gerações me chamarão bemaventurada*. Correu á mãe, dizendo-lhe :

— Mamã, o Evangelho diz que todas as gerações chamarão bemaventurada Maria, a Mãe de Jesus. Os catholicos a louvam, porque não fazemos nós assim tambem? — A mãe ficou interdicta e melancolica: Parece que meu filho far-se-ha catholico!

Tinha adivinhado.

Não tardou muito que seu filho se fizesse catholico e se ordenasse sacerdote. A palavra do Evangelho, comprehendida *pelo livre intellecto* e o sorriso de Maria, grangearam para a Egreja mais um missionario.

Casamentos e jornalistas

— O *Correio Paulistano* de 6 de outubro traz um telegramma de Areias, parochia da diocese de Taubaté, no qual o correspondente se mostra *gravemente escandalizado* com o facto de «*terem sido feitos ali dois casamentos religiosos sem as formalidades civis*», aggravando se enormemente o caso com a circumstancia de ser isto «*contrario ao acordo celebrado entre as altas auctoridades ecclesiasticas e civis do Estado*»

A bem da verdade e da justiça, infelizmente, quasi sempre esquecidas e sacrificadas pela cubiça gananciosa, que tão geitosamente se disfarça sob as enganadoras vestes de um falso zelo e pretensio patriotismo, não podemos engulir tamanho *camelo*, que só poderá passar pela guela dos modernos phariseus. Não é nova a seita: já no tempo do Divino Mestre se escandalisavam elles de que os Apostolos *comessem sem lavar as mãos...* Por mais que meditassemos sobre o caso, não enxergamõs em que se funda tão grande escandalo, a não ser que o informante quizesse se referir a *suas algibeiras*, que realmente não podiam deixar de ficar *gravemente escandalizadas* com o *facto*.

Si as proprias leis do paiz deixam livre a precedencia do casamento religioso ou do acto civil, como não deve ignorar o senhor informante, que crime poderia ter commettido — «*ao ponto de a todos escandalizar*» um parochio que fez um casamento religioso antes das formalidades civis? E' simplesmente querer ser mais realista do que o rei.

Quanto ao suposto «*acordo entre as altas auctoridades ecclesiasticas e civis do Estado*», a que se refere, tão garbosamente, o correspondente, nós, *devidamente informados e auctorisados*, lhes declaramos que nunca existiu,



CHEIA DE GRAÇA

A tithonia já não tem o brilho singular,
Que, aos nossos olhares, apresenta encanto,
Ante a Sunhora, em que um bello pullular
De graças, ao coração, aureola tanto.

Brota, primeiramente, daquelle olhar,
Das virtudes, a mais sublime e elevada:
Humilima se encontra no lindo saudar,
Do archanjo, dizendo-a, por Deus, a contem-
(plada.

Sim, a dilecta filha, unica escolhida,
Para tomar o grande sceptro de rainha,
Cá na terra exaltada e na outra vida,
Eil-a pura, deslumbrante á vista minha.

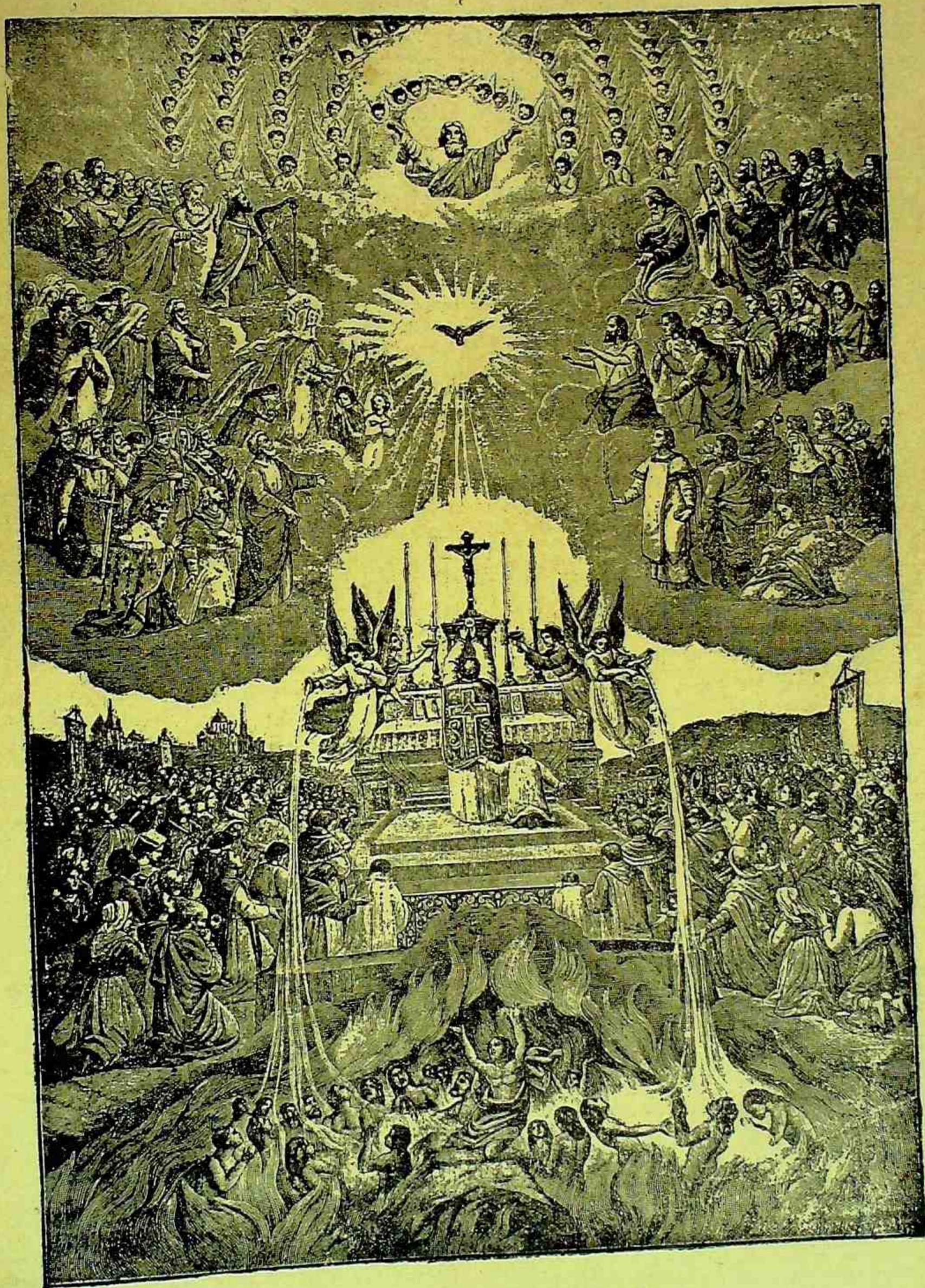
Como são doirados os disticos de Maria,
Mãe proclamada do Senhor e tambem minha,
E da humanidade, na lugubre vida
Do Calvario: Salve, oh! Excelsa Rainha!

CAMILLO GOMES.

nem existe, sinão na cabeça dos que têm interesse em invental-o. Para esclarecimento dos *desinteressados e de boa fé*, vamos expor, succintamente, as normas da Egreja nesta materia.

A nenhum espirito recto e esclarecido escapa que, sendo o casamento uma instituição puramente divina e anterior a todas as sociedades humanas, não pode o homem modificar-lhe a natureza, alterar-lhe a substancia.

Não tem, portanto, o Estado poder para desconhecer o unico casamento devidamente instituido e crear um outro distincto, que dê ao homem e á mulher direito de viverem como casados. O grande Pontifice Pio IX, resumindo a sabia legislação divina neste ponto, declarou, e é dogma de nossa fé, que «*entre christãos, toda união de homem e mulher que não fôr sacramento, é torpe e dannoso concubinato*». Assim pensou toda a humanidade crente até 21 de Março de 1803, época em que os revolucionarios anti-clericas inventaram *civilizar* o casamento; assim pensam os *verdadeiros* catholicos do mundo inteiro. De sorte que para nós catholicos o chamado casamento civil é apenas um registro e nada mais. Não podemos, em consciencia e sob



Explicação das tres igrejas

triunfante, militante e espiante e da estreita união que ha entre todas ellas.

pena de heresia, recebel-o e encaral-o por outra forma. Esta é a doutrina da Igreja, fundada no direito ecclesiastico e no direito de uma prescrição de vinte seculos, contra a qual não podem prevalecer os direitos da revolução, da força e da sem razão.

O. L.

Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

SANTOS.— Quando minha filha Risolette estava gravemente enferma, recorri ao Coração bondoso de Maria e publico que fui attendida.—Myrina de Oliveira Novaes.

VILLA NOVA DE LIMA (Minas).— A abaixo assignada achando-se muito preocupada com o encommo que periodicamente lh' apparecia, dando-lhe uma feição deforme, recorreu á Santissima Virgem, promettendo, caso ficasse livre do mal, mandar publicar a graça e tomar uma assignatura da *Ave Maria*; o que faz presentemente.

— Achando se uma pessoa atacada de um encommo muito doloroso, pediu á Sma. Virgem para até o 1.º sabbado de Setembro, dar lhe melhora. Foi attendida; por isso pede a publicação desta graça.— Irmã Agueda.

S. SEBASTIAO.— Proxima a dar á luz recorri ao glorioso S. José e prometti-lhe, caso fosse feliz, tomar uma assignatura da *Ave Maria* e accender uma vela no seu altar. Fui attendida.— Candida Ayres Orselli.

RIO CLARO.— Encontrei um emprego para meu filho depois de ter recorrido ao coração compassivo de Maria. Remetto-lhe 5\$000, sendo 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas. A. W. M.

TAMANDARE' (Paraná).— Em cumprimento de uma promessa tomo uma assignatura da bella *Ave Maria* e dou graças ao Immaculado Coração pelo favor concedido a minha esposa.— Um devoto.

SANTOS.— Silvela J. do Amaral Henriques envia 3\$000 para ser rezada uma missa em suffragio da alma de Ermelinda C. do Amaral ha pouco fallecida.

VILLA NOVA DE LIMA.— Uma devota envia 2\$000 para velas em cumprimento de uma promessa que fez ao Coração de Maria.— L. A. de Almeida.

CALAMBAO' (Minas).— Elisa Carneiro Vidigal achando-se gravemente enferma e desamparada pelos medicos, recorreu ao Coração de Maria de quem recebeu a saude. Toma uma assignatura.

— Augusta Maria Vidigal soffria um rheumatismo agudo de modo a não poder fazer movimento algum. Com grande fé recorreu ao Coração de Maria tendo sido attendida, pelo que em acção de graças envia 5\$000.

S. PAULO DOS AGUDOS.— Joaquim Ferreira da Silva Braga manda 3\$000 para ser celebrada uma missa por alma de seu pae.

CAMPESTRE (Minas).— D. Delmira Candida de Jesus agradece ao Coração de Maria a cu-

ra de um filhinho seu. Manda 3\$000 ao Santuario.

— D. Marianna Candida Loyola agradece a Nossa Senhora por um favor recebido e remette 3\$000 ao Santuario.—C. Heriberto Goettersdorfer.

FORMIGA.—C. B. A. envia 3\$000 para ser celebrada uma missa ao Immaculado Coração de Maria, em acção de graças pela cura milagrosa da menina Elisa, e 2\$000 para velas por outros favores recebidos.

PEREIRAS.— Junta segue a importancia de 10\$000 que lhe remette d. Wanda de Moraes, que estando com duas filhinhas muito doentes, recorreu ao Immaculado Coração de Maria pedindo que lhes restituísse a saude, com promessa de mandar celebrar duas missas no Santuario, ao mesmo tempo mandar publicar na *Ave Maria*; como foi attendida, vem reconhecida cumprir a sua promessa.— Maria Rita de Freitas Souza.

STA. RITA DOS COQUEIROS.— Junto a esta envio a V. Rvma. a quantia de 8\$000, sendo 3\$000 em cumprimento de uma promessa que fiz de mandar celebrar uma missa ao Immaculado Coração de Maria e 2\$000 para o seu Santuario; o resto manda minha mulher Eliza Rodriguez Moreira para ser celebrada uma missa ao mesmo Immaculado Coração, em cumprimento de uma promessa que fez quando eu me achava doente com pneumonia e estava quasi desenganado de salvar a minha vida, chegando a dita molestia a proporções assustadoras.— Serafim Rodrigues Moreira.

CASTRO ALVES.— Agradeço ao dulcissimo Coração de Maria uma graça e envio a devida quantia, conforme prometti, para ser accesa uma vela no vosso altar, deante da vossa imagem.— A. F.

BOITUVA.— Remetto 5\$000, sendo 3\$ para ser celebrada uma missa pelas almas de meus paes, e 2\$000 em cumprimento de uma promessa feita por Benedicto Antunes.— Maria Isabel Leite.

VILLA OLYMPIA.— Envio a V. Rvma 30\$, sendo 15\$000 para serem rezadas tres missas em suffragio das almas do Purgatorio e 15\$000 para o culto do Santuario.— Francisco Braga do Carmo.

ESTAÇÃO DE GAVIÃO Est. do Rio).— Em acção de graças, por um favor obtido, remetto essa importancia para velas que devem arder no altar de Nossa Senhora.—Teresa Souza Barros.

Um livre pensador n'uma festa politica

Foi de primeira fonte, de uma testemunha ocular, que soubemos do interessante episodio que se segue:

Era dias antes das ultimas eleições para as Camaras do Paiz. O sr. senador Lauro Müller, em excursão por seu Estado natal, visitou, acompanhado de muitos politicos, o Convento Franciscano de Blumenau onde funciona tambem o Collegio Seraphico, isto é, um collegio para meninos e moços que pretendem ser admittidos na Ordem.

Um cavalheiro da numerosa comitiva, alto empregado publico em Florianopolis, esquecendo-se de seu caracter de hospede, dirigiu-se a um dos Franciscanos com perguntas que chamaram a attenção de outros visitantes. Quiz saber si os

estudantes, depois de concluído o curso, voltariam para suas casas; e teve em resposta, dada delicadamente, que os estudantes não voltariam para o lar, visto terem escolhido por vocação a vida religiosa.

S. Ex., o sr... de Florianopolis, exprimiu então seu vivo desejo de que todo o pae que em tal vocação de seu filho consentisse, apanhasse 50 pancadas, bem fortes, «pois» — accrescentou este cavalheiro da comitiva — «eu sou livre pensador.»

— E o sr. se diz *livre pensador*?! — replicou o Franciscano Frei Solano — «Então nós somos muito mais livres pensadores, pois deixamos plena liberdade tanto aos paes, quanto a seus filhos.»

— «Mas isto não é liberdade, porque todo o regimen equivale a uma coacção que os obriga mais tarde a ficarem no Convento.»

— «A experiencia — respondeu-lhe o frade — mostra bem o contrario. Muitos abandonam o collegio por sua livre vontade, e outros são obrigados a deixal-o porque não têm bastante talento para estudar.»

— «Ah! então os snrs. ficam com os talentos e fazem voltar os bobos!»

— «Justamente, — respondeu Frei Solano. — Porque para frade não serve quem não tem talento. Os bobos podem frequentar um gymnasio e confiar depois, para avançarem, tão somente na protecção, coisa que entre frades não ha...»

E o sr. livre-pensador calou-se...

SECÇÃO SCIENTIFICA

A Universidade de Whashington

Esta Universidade catholica foi fundada pelos catholicos americanos depois do 3.^o Concilio de Baltimore, presidido pelo cardeal Gibbons. Com o breve «Magni Nobis gaudii» de Leão XIII foi aberta poucos annos depois de 1884, anno em que o Concilio de Baltimore resolveu a fundação.

Ella tem actualmente cinco faculdades — theologia, phisolophia, direito, letras, sciencias —, com 56 professores e 427 estudantes, leigos e ecclesiasticos.

Para solemnizar o jubileu sacerdotal do cardeal Gibbons, construiu se um novo «dormitorio» por meio duma collecta popular que já attingiu á somma de 750.000 libras, contribuindo não só catholicos, mas tambem protestantes. O dormitorio (*Gibbons Hall*) contém 130 camas, é construido de granito e em estilo gothico inglez.

Ha vinte cadeiras fundadas, cada uma com um fundo de 50 dollars, contribuição de particulares, e 37 bolsas que importaram na somma de 5 a 10 mil dollars.

O arcebispo de Baltimore foi nomeado

pela Santa Sé chanceller perpetuo. Os bispos directores são vinte, além de 7 a 8 leigos distinctos. O reitor deve ser sacerdote e formado em theologia. E' escolhido, entre tres que os bispos apresentam, pela Santa Sé, que o nomeia por seis annos. O reitor actual é o padre monsenhor Thomaz José Shahan.

Possue a Universidade uma bibliotheca de 70 mil volumes, para a qual entram cada anno 5 a 6 mil novos volumes. E' riquissima de revistas scientificas das quaes 500 estão a disposição de professores e alumnos.

Possue tambem um grande museu, que se vai enriquecendo cada anno. Todos os annos, em dia fixo, os bispos ordenam uma collecta entre os fieis para a manutenção da Universidade.

Particulares costumam deixar em testamento boas sommas para o mesmo fim.

E', emfim, o povo que fundou e mantém tão notavel instituto de educação. Quando no Brasil teremos uma coisa que com isto se pareça?

Licor de leite

Em um vidro grande, põe-se em maceração durante 10 dias, agitando-se diariamente o seguinte: 1 litro de leite fervido, 1 garrafa de espirito de vinho, 1 kg. de assucar refinado, 1 vagem de baunilha, 3 rodellas de limão, 2 paes de chocolate ralados. No fim do praso marcado, cóa-se o producto em escossia e depois filtra-se em papel.

A arvore

Ella é a purificadora do ar que respiramos, ella é que nos garante a fonte que jorra para nossa sede e para a rega dos campos: ella é a fiandeira dos sões: — caem lhe na copa os raios caniculares e ella, desfiando a flamma, dá apenas o fresco ao que se chega á sombra: ella é a medicina, ella é a belleza, creando a morada em que vivemos; ella é a nossa confidente discreta, porque é sob seus ramos que abrimos francamente o coração, deixando livres as saudades e as reminiscencias — assim é a arvore viva. Morta ella, é tudo — o principio e o fim; berço e esquife, e entre esses dois polos tudo mais é floresta: a casa e o tumulo, o leito nupcial e o altar, o carro que trilha os campos, o navio que sulca os mares, o cabo de enxada e a haste da lança, tudo é madeira, é arvore, é floresta.

COELHO NETTO

Chave de muitos remedios

Escola de Salerno

E' della o opusculo — *Regimen sanitatis*,

onde se encontram para a saúde preceitos que não seriam repellidos pelos medicos hodiernos.

Segundo os medicos de Salerno, e entre estes havia uma tal Trotula, especialista ginecologa, as regras principaes para se viver muito tempo se contém nos versos seguintes:

Parce mero, coenato parum, non sit tibi vanum

Surgere post epulas; somnum fuge meridiano.

Si tibi deficient medici, tibi fiant

Haec tria: mens hilaris, requies, moderata dioeta.

Si tibi serotina noceat potatio, vina

Hora matutina rebibas et erit medicina.

Beber pouco vinho, comer moderadamente, andar depois das refeições e não dormir ao meio dia, eis os primeiros conselhos. Na falta de medico, façam suas vezes estas tres coisas: mente serena e alegre, repouso, alimentação moderada.

Si o vinho á tarde te fez mal, bebe na manhã seguinte e te fará bem.

Bem divertido é o ultimo preceito!...



NO BOND

A. — Não o vi antes de hontem. Esteve doente?

B. — Perdi um parente muito dedicado.

A. — Aceite minhas condolencias. Recebeu os Sacramentos?

B. — Não *deu* tempo, morreu quando a familia menos o esperava. Ha muito tempo vinha soffrendo de mal incuravel, mas . . . tenho certeza de que *foi direitinho* para o céu, porque era uma alma boa na extensão da palavra; não fazia mal a ninguem; era o modelo do esposo e do pae, e amigo leal como o que melhor possa ser.

A — Excellentes qualidades, meu amigo, que não bastam para leval-o *direitinho* para o céu.

B — O que diz?! Na hora do seu sahimento toda a familia ajoelhou-se e um dos parentes fez as vezes de padre. Nós somos catholicos, mas com *confissões, communhões, extremas-unções* não vamos.

G. — A Igreja exige coisas que Deus não manda fazer. Veja o que diz ella da maçonaria, a mais humanitaria das instituições! Devemos seguir o exemplo do Patriarcha da Republica, que não quiz saber de missa nem . . .

B. — Não: até ahi não vou: A missa do setimo dia é um costume antigo, e basta para a salvação de um homem como o meu parente,

que era até carola. E pobre que lhe batesse á porta não voltava sem esmola.

Foi para o céu, direitinho . . .

D. — Então, acudio outro passageiro; foi só para haver missa de 7º. dia que Jesus Christo instituiu a sua Igreja? Porque deu elle a Pedro o poder de perdoar ou não perdoar? Porque instituiu a eucharistia? . . . Porque . . .

B. — Ora, ora, essas coisas foram ordenadas para *aquella geração*.

D. — Perdão. Disse Elle que assistiria a Igreja de Pedro até o fim dos seculos.

B. — Sim, mas aquillo era um *modo de dizer* d'aquelles tempos. Demais, isso não quer dizer que se deve aceitar tudo quanto a Igreja manda.

A — «Quem não obedecer a Igreja seja tido como gentio e publicano».

Bem, adeus, eu vou saltar do bonde aqui. São horas de entrar para a Repartição.

E ficaram os outros dois a olharem-se. Afinal, disse o primeiro:

B — Este Nogueira! este carola! Nasceu para padre ou sacristão e depois de velho deu para empregado publico.

D. — Porisso tambem ha de ficar a marcar passo, emquanto os outros são promovidos. Não quer se filiar á nossa loja...

(M. G.)

(Authentico)



Santa Rita de Igarapava

Retirou-se na semana passada para Sant'Anna dos Olhos d'Agua, para onde foi nomeado vigario o Revdo. Pe. José Rodrigues Coimbra, que aqui esteve trabalhando quatro mezes. Sacerdote illustrado e muito zeloso, soube captar as sympathias do meio catholico desta freguezia, onde foi bem sentida a sua falta. Que Deus abençoe os seus trabalhos na sua nova parochia, onde continuará com igual zelo e trabalho na salvação das almas.

Chegou o Revdo. P.e Augusto Dias, que vem fixar residencia entre nós, escolhendo este abençoado torrão para exercer o seu ministerio de sacerdote, que sua patria neste momento, dominada pela carbonaria, gente de infima especie, se recusa a aceitar o benefico influxo que a religião catholica poderia insuflar-lhe por intermedio dos seus ministros. Terra de gloriosas tradições, vê-se agora exposta ao ludibrio e escarneo dos povos cultos, a quem está dando o mais vergonhoso espectáculo, parecendo mais uma terra de selvagens, onde nunca penetrou a luz da civilização. Felicitamol-o pela acertada escolhá, e a este povo por mais um elemento de progresso com que pode contar.



Os alumnos do Lyceu de Artes e Officios de Campinas, no jardim do palacio dos Campos Elyseos.

(Cliche da «Vida Moderna»)

Prosegue o mez do Rosario com regular concorrencia, tendo-se resolvido solemnizar a ultima semana com mais esplendor, para o que se ensaiaram novos canticos, devido á boa vontade e persistentes esforços do Revdo. P. e Augusto, cultor da *divina arte* de Mozart.

No ultimo domingo 27, a missa parochial será cantada a dois grandes coros de meninas e senhoritas.

* * *

São esperadas por estes dias as freiras que vêm dirigir um collegio para meninas nesta cidade. Vem directamente de Portugal.

Está-se fazendo sentir a falta de chuvas que estão paralyzando os trabalhos agricolas. Que Deus se amerceie de nós.

C.

Itú

Com toda a pompa realisou-se no domingo 20 do corrente a festa de Santa Margarida, na igreja do S. Bom Jesus, constando de um triduo, missa as 7 h[or]as da manhã com communhão geral, e ás 10 horas missa cantada, e ás 6 da tarde uma imponente procissão que esteve extraordinariamente concorrida e na entrada da mesma houve sermão pelo padre Materno, e benção do S. Sacramento.

— Festejou no dia 19 do corrente o seu aniversario natalicio o distincto sacerdote Revmo. padre João Baptista Du Dreneuf, illustrado Reitor do Collegio de S. Luiz.

— No dia 1.º de Novembro realisa-se a festa de N. S. do Rosario, feita pela respectiva irmandade, e promete revestir-se de toda a solemnidade.

(O correspondente)

Um curioso calculou que um homem vivendo uma media de 50 annos, trabalha 6.500 dias, dorme 6.000, diverte-se 4.000, anda 24.000 kilometros, está doente 500 dias, senta-se a 8.600 refeições, consome 8.000 kilos de carnes, 2.000 de verduras e ovos, e bebe 4.000 litros de liquidos.

Notas e noticias

De Roma

Foi agraciado por S. S. Pio X com o titulo de Prelado Domestico de Sua Santidade, mons. Ezechias Galvão da Fontaura, conego catedralico da Sé de S. Paulo.

Tambem foram distinguidos com as honras de Camareiro Secreto Supranumerario, mons. Evangelista Pereira de Barros, conego da mesma cathedral; e com as de Camareiro honorario, mons. Porfirio de Souza Martins, secretario diocesano de S. Carlos.

Nossos parabens aos venerandos sacerdotes.

— Pelas Letras Apostolicas do Smo. Padre, a Congregação de Agostinianos Recoletos foi agraciada com a faculdade de ter um Prior Geral proprio, que junto com o Procurador Geral terá um logar destinado para assistir na Capella Papal, como os Superiores Geraes das Ordens religiosas. A mesma Congregação poderá erigir os sodalicios piedosos de Santa Rita de Cassia e Santa Clara de Monte-Falco, e impôr aos fieis o escapulario de Nossa Senhora do Bom Conselho.

A Ordem de Agostinianos Recoletos é bem conhecida em diversos Estados do Brasil: julgamos, pois, que a muitos dos nossos leitores será muito grata a noticia, e juntamente com elles apressamo-nos a dar effusivos parabens aos illustres religiosos.

Vida católica

— Pelo relatório da Santa Casa de Misericórdia, de Barbacena, consta que no último anno foram tratados pelas revmas. Irmãs da Caridade, da Congregação das Filhas de S. Vicente de Paulo, 285 doentes, tendo entrado no hospital, 257, falecendo 28 e tendo alta 215. A receita foi de 46 contos; a despesa de 26.

— O emmo. sr. cardeal Arcoverde, arcebispo de Rio de Janeiro, de acordo com os demais arcebispos e bispos do Brasil, incumbiu o revmo. conego J. Pio dos Santos de organizar a peregrinação a Roma no anno de 1913, XVI centenario da Paz concedida á Igreja pelo emperador Constantino, devendo ser dirigida a correspondencia á «Catedral Metropolitana» da capital da Republica, com endereço ao «Director Geral da Peregrinação Brasileira a Roma e Lourdes».

A Peregrinação está fixada para a segunda quinzena de Maio de 1913, sendo o ponto inicial no Rio, embarcando depois de uma função religiosa em que os peregrinos receberão o distinctivo. A peregrinação viajando sempre com passagem de 1.^a classe, desembarcando em Bordeos, seguindo em carros de 1.^a para Lourdes, onde parará tres dias, e depois para Marselha, Genova e Roma. Aqui a demora será de 15 dias, podendo visitar diversos logares historicos da campina romana. A peregrinação dissolver-se-á em Roma, servindo a passagem de ida e volta por um anno.

O custo da passagem será de 1:900\$000 em duas prestações: de um conto a 1.^a no acto da inscripção, aberta até o dia 15 de Janeiro de 1913, e a 2.^a no mez de Março.

— A *Epoca* do Rio, começou exhibindo-se como folha católica para entrar manhosa-mente nas casas das familias brasileiras.

Contrariamente ao que fizeram nossos colegas da imprensa, abstivemo-nos de fazer menção de seu aparecimento, porque suspeitámos com fundamento do *que havia de ser*. A *De-feza* tirou lhe denodadamente a viseira do rosto anti-religioso, denunciando um artigo de certo individuo que proclama o anarquista Ferrer, e berra contra o sacerdocio de Cristo, como qualquer *escravo ilustrado* do Gr. Oriente maçónico ou como qualquer explorador das massas socialistas.

— Tem ferido profundamente a consciencia católica o pessimo comportamento de um delegado de policia do Estado de Rio que com uns soldados, rodeou o palacio do exmo. sr. bispo de Nitheroy, ameaçando o revmo. Prelado com a occupação militar de sua casa, para que entregasse um livro paroquial onde

certos individuos pretendiam induzir alterações para executar á vontade um testamento, com prejuizo dos verdadeiros herdeiros.

Foi precisa a intervenção do exmo. sr. presidente para evitar as consequencias desse acto de salvageria interesseira e anticlerical.

— No dia 13 de outubro foi benta pelo emmo. sr. cardeal Arcoverde e lançada a primeira pedra da nova matriz de Engenho Velho, no Rio de Janeiro.

Fôram paranimfos: a exma. sra. d. Orsina Hermes da Fonseca, virtuosa esposa do exmo. sr. presidente da Republica; dr. Alvaro Tefé, dr. Dutra da Fonseca, desembargador Ataulfo de Paiva, conde de Affonso Celso, viscondessa de Ouro Preto, dr. Fonseca Hermes, barão de Novaes, conde de Avellar, conde Nerol-gide e muitas outras pessoas gradas da capital da republica.

E' promovedor das obras o digno vigario, conego Antonio Boucher Pinto a quem brindou carinhosamente o orador da festa, dr. Maximiano de Figueiredo, deputado pela Parahiba.

— O revmo. vigario de Barra Mansa, Estado do Rio, Mons. dr. Ignacio Candido da Costa, lavrou um optimo projecto de «Associação Catholica Nacional» para proteger os interesses da Igreja Católica no Brasil. Propõe se sua revma. garantir o futuro dos sacerdotes velhos e alquebrados, facilitar os cursos da carreira eclesiastica aos aspirantes pobres, sustentar os parocos das freguesias que não lhes fornecem bastantes recursos, promover a fundação de casas para operarios e o socorro necessario aos doentes que não podem ser admittidos nos hospitaes: são ideias muito nobres e dignas do acolhimento eficaz de todos os que puderem concorrer por empréstimos de ações para formar o capital necessario á grande obra onde poderiam confederar-se todas as associações congeneres que já existem no paiz.

— Um certo individuo, mascarando-se com o belo nome de Bonifacio, cuspiu, desde os porões tenebrosos da Casa Martinico, por meio do gigantesco pasquim que se chama abusivamente *Estado de S. Paulo*, uns tantos insultos contra a Igreja e o clero católico. Ouvimos falar do gaiato anti-clerical; mas não costumamos passar as vistas pelos escarros da desclassificada *Seção Livre* dos jornaes.

Libertamo-nos com maior razão, porque nem olhamos a *Seção* que poderíamos chamar *Escravisada* ou editorial, em contraposição á *Livre*, do Estadete Martinico, que pouco difere desta, quando se mete a julgar e dar opiniões sobre certos assuntos...

E é só o que iamos dizer aos que se

impressionam pelo que vai dito em jornaes que não mereciam as honras da leitura nem da assignatura.

-- Os operarios catholicos das estradas de ferro, na França, celebraram uma esplendida festa cristã. Mais de 5.000 ferro-viarios assistiram uma vigilia solenissima da Adoração Noturna na basilica de Montmartre, a uma magnifica velada e á bençã de 13 bandeiras de outras tantas novas associações da União Catolica de Ferroviarios. O emmo. Cardeal Amette, arcebispo de Pariz, dignou-se assistir a essas festas dos obreiros catholicos.

Um fraternal banquete de mais de mil talheres poz termo ás solenidades.

— Toda a Polonia celebrou no mez de setembro o terceiro centenario da morte do celebre jesuita Pedro Skarga. Foi um grande orador a cujos sermões, ainda em letra morta, têm um grande medo os potentissimos czares da Russia, pois proíbem a sua divulgação: debelou o protestantismo fechando-lhe as portas da Polonia, fundou igrejas e hospitaes e dois bancos populares para livrar o povo da usura judaica.

— O jornal *La Reconquista*, de Pasto, na Colombia, dá conta da grandiosa empreza levada a cabo pelos Missionarios Capuchinhos para comunicar o vastissimo territorio de Caquetá com o resto da republica colombiana que se achavam separados por altissimas montanhas, resultando as communicações sumamente dificeis. Innumeras obras de arte e de engenharia a 4.000 metros sobre o nivel do mar foram feitas para a construcção da estrada, estando já prontos para o trafego 47.544 metros, 11.300 em construcção e 6.400 em projecto.

Os comissionados tecnicos do governo colombiano declararam que «os unicos factores capazes de alcançar o resultado obtido, são o zelo, o prestigio e a boa direcção dos padres Missionarios Capuchinhos».

Consta que de muitos annos a esta parte as seitas anticlericaes não pôdem levantar cabeça na Colombia...

1.000 contos, de caridade

Serão esses contos do Grande Oriente da França, do sr. Canalejas, de Aff. Costa ou Arriaga ou do Laurinho Sodré ou do Nilo Peçanha, com sua *paz e amor*?

Serão...?

Leiam...

A Sociedade de São Vicente de Paulo, na Belgica, conta actualmente 1.242 Conferencias, com 18.311 membros: distribuiu em 1911, 10.000 soccorros, a 24.792 familias, na importancia de 1.506.408 francos, ou cerca de mil contos, moeda brasileira.

Essas conferencias não são do genero Ferri ou Murri. Estes sujeitos e seus colegas de impiedade conferenciaram para socorrer caridosamente os seus bolsos esvaziados pela vida livre de suas pessoinhas.

Essas conferencias não são como as sessões das lojas maçonicas onde por vezes se arranja algum cobre para o *veneravel* ou para o tesoureiro, chegando só alguma vez em 100 annos algum *dez reis* para alguma viuva de pedreiro...

Mas um milhão e meio de francos em caridade num só anno, e num pequeno paiz... isso jamais foi visto nem nunca se verá nos fastos tenebrosos e pretos da maçonaria.

— Converteu-se em Pariz ao catholicismo o celebre jornalista portuguez Homem Cristo; o mesmo joven que em Coimbra, ha poucos annos, fez desordem entre a estudantada para que o governo monarchico o dispensasse de prestar o juramento de fidelidade á fé catolica, na occasião de sua formatura.

Ainda bem que a perseguição da carbonaria occasionou para sua alma um efeito tão salutar.

Pelo paiz

— Em 1911 fôram construidos em Curitiba 252 predios; em 1910 construíram-se 160; no primeiro semestre do corrente anno, 199 casas.

Como vêm, os predios construidos em seis meses de 1912 excede muito ao total de 1910. Começa em Curitiba a febre das construcções.

— Pelo *Diario Official* do Maranhão está desmentido que o conego João dos Santos Chaves tivesse tomado parte nas manifestações hostis, a mão armada, contra o sr. Lauro Sodré.

— No escriptorio do dr. Antonio Lobo, deputado estadual, residente em Campinas, teve logar a instalação da Associação Agricola de educação e assistencia e destinada a sustentar a escola pratica de agricultura a cargo dos Padres Salesianos.

Foi aclamado presidente o exmo. sr. d. João Nery, bispo diocesano; vicepresidente, dr. Antonio Lobo; secretario, sr. Leopoldo do Amaral; tesoureiro, dr. Joaquim Pinto de Moraes.

— Foi adjudicado ao Brasil e entregue ao almirante José Carlos de Carvalho, o Grande Premio Especial de borracha, da exposição internacional da borracha, em Nova-York. O premio é um grande escudo de prata, do valor de mil dollars.

— No dia 7 de outubro foi pasto das chamas em frente a Sergipe o vapor nacional

Fagundes Varella. Pereceram 113 pessoas. No dia 8 incendiou-se na bahia do Rio uma fálua do *Varsovia* com carregamento para a Estrada Central do Brasil.

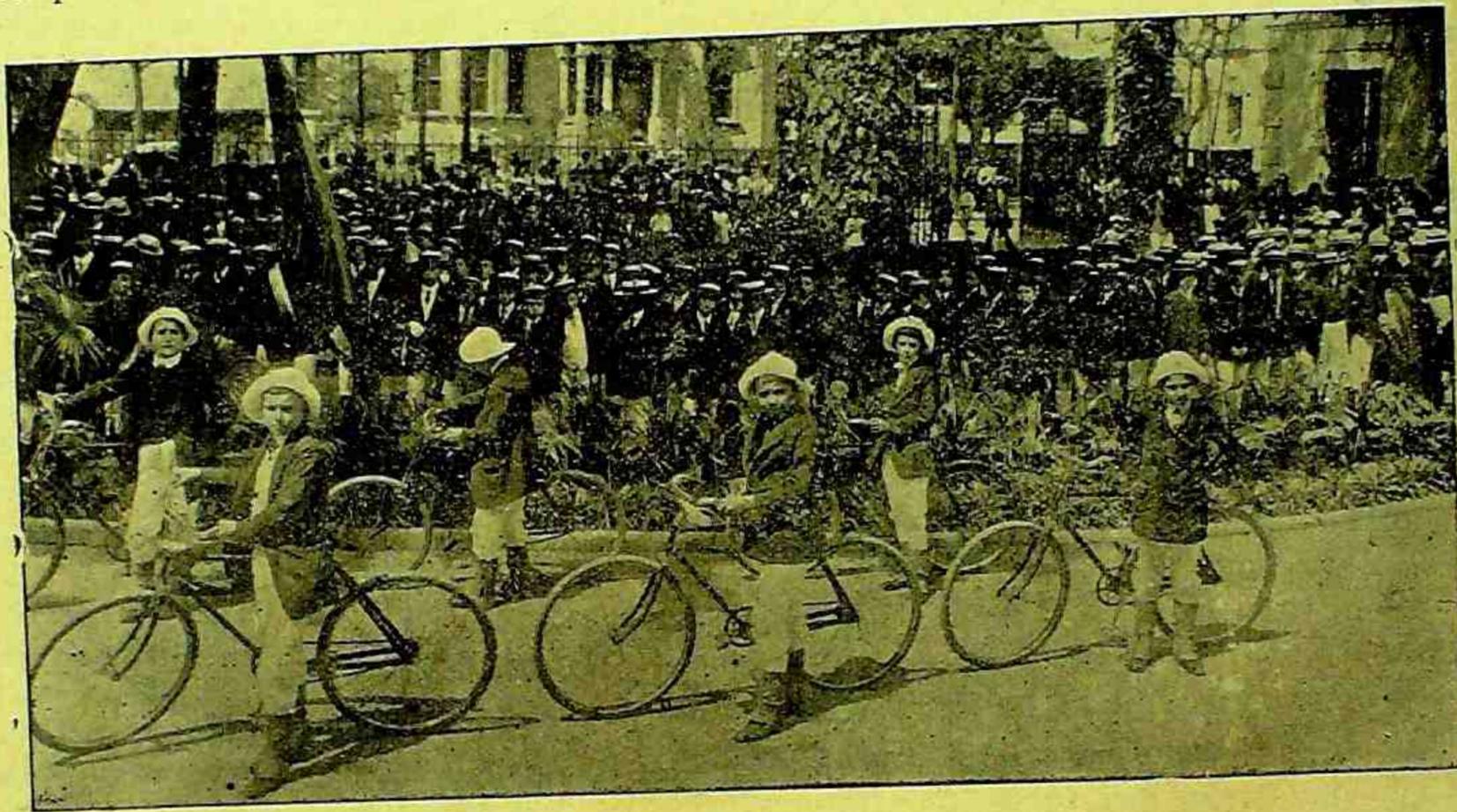
— A Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo empreitou com a Sorocabana Railway Company a construção da estrada de ferro de Salto Grande do Paranapanema até o porto Tebiriçá, no rio Paraná, ao preço de 50 contos por kilometro, obrigando-se ainda o governo a fornecer material movel na importancia de 1.500:896\$ e a pagar a fiscalisação da estrada.

Por amor dos 50 contos, é bem possível que a estrada fique eriçada de voltas e meandros, conforme aconteceu em muitas outras, com perigo de descarrilamentos, com perda de tempo e com muitos gastos de material

— Nos oito primeiros mezes de 1912 o Brasil importou mercadorias do estrangeiro, pelo porto de Santos, pelo valor de 159.851 contos, contra 126.112, em 1911. A exportação brasileira teve o valor de 252.459 contos contra 212.281, em 1911.

O café exportado representa o valor de 250.567:120\$000, que corresponde a 4.281.465 sacas. Nos oito primeiros mezes de 1911, o café teve o valor declarado de 210.039:539\$558 que correspondiam a 4.200.663 sacas.

— A imprensa de Campinas anuncia uma excelente maquina do mecanico, sr. Carlos José de Freitas para beneficiar café. E' um invento curioso que se monta e desmonta sem auxilio de instrumento algum em um quarto de hora. O sr. Freitas tem patente do governo da União para explorar essa maquina que



(Cliché da «Vida Moderna»)

Os alumnos do Lyceu de Campinas, no palacio dos Campos Elyseos.

rodante e de combustivel no periodo do trafego.

— Nesta capital formou se em setembro p. p. a Associação *Proctetora da Infancia*. Seu escopo é altamente humanitario e patriotico. E' uma associação de auxilios mutuos para os pais de familia, tendente a formar com suas quotas um peculio de cinco contos para cada criança que nascer, sendo entregue um conto após o nascimento e durante os primeiros 18 mezes, e os quatro contos restantes, quando a criança atingir os cinco annos de idade.

Resta só que os depositarios sejam homens de forte moralidade para que não se dê o que em tantas outras associações de previdencia cujos tesoureiros ficam muito namorados da gentilissimo beleza monetaria...

limpa o café, separa o *marinheiro* e classifica os grãos em seis tipos.

— O ministro da Agricultura prometeu pelo *Diario Official* premio de 500\$000 aos lavradores que possuindo 200 cabeças de gados vacum, hajam construido em seus sitios um banheiro em boas condições para o expurgo e tratamento do gado atacado de carapatos e outras pestes.

Esta quantia só poderá ser concedida a vinte criadores de cada Estado.

Os lavradores que se julguem com direito ao premio, deverão dirigir-se para o primeiro expediente ao funcionario do Serviço de Veterinaria em cada Estado.

— O *Fanfulla*, jornal anti-católico, ficou muito indignado com o apostata Murri, por-

que este cobrou 962\$000 pelos despropositos da conferencia sobre o XX de Setembro, acompanhando a folia demo maçonica dos garibaldinos.

E de passagem lembra *Fanfulla* a Murri o enorme fiasco de suas prédicas, tendo de suprimir a quarta das conferencias «per assoluta mancanza di auditori».

— Nos dias 12 a 14 de setembro a Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo distribuiu gratuitamente aos lavradores 39 volumes de sementes de algodão, importados dos Estados Unidos, num valor de 1.872.000 grammas.

— O grande fenomeno astronomico que de luneta em punho e com vidros enfumacados no bolso era esperado para o dia 10 de outubro, gorou para a terra, gorou, de telhas abaixo ou das nuvens para o solo, pois quasi não pode ser apreciado pelos mais aperfeiçoados instrumentos, por causa das nuvens que mantiveram o céu toldado e nublôso com chuva quasi constante desde a tarde do dia 9 até a noite seguinte ao dia do eclipse.

A missão ingleza que fizera os maiores preparativos e trazia os seus sabios mais ricos de teorias sobre materia astronomica, honrou bem pouco a fama de previdentes e praticos de que gozam os homens de seu paiz.

Dando-se o eclipse sobre uma região tropical, devia-se contar com o meteoro frequentissimo da chuva e as camadas de vapores que têm o ceo escurecido mais da metade do anno. Quando se possa dispôr de aeroplanos e dirigiveis praticos, será o caso de preparar esses vehiculos aerostaticos para com os instrumentos menos pezados, montar sobre a região das nuvens e observar com mais facilidade os fenomenos astronomicos.

— A Sorocabana Railway pediu indemnização de 432 contos de reis pela substituição de trilhos no ramal de Itararé.

O ministro da Viação dr. Barbosa Gonçalves respondeu, indeferindo.

— Na cidade de Bello Horizonte aumentam consideravelmente as construções: os preços dos terrenos, em tres annos aumentaram 150 por cento. Em 1909 construíram-se 275 casas; em 1910, 357; em 1911, 433; no primeiro semestre de 1912, 270 casas.

A zona urbana é de 8.815.382 metros quadrados.

— No dia primeiro de outubro fôrão inauguradas na estrada de ferro de Goiaz as duas novas estações de Paiol e Urubú; esta na serra de seu nome, ainda no Estado de Minas.

— A casa Eduardo Hern, de Florianópolis

bateu o *record* de exportação de bananas, para Buenos Aires, embarcando de uma vez no vapor *Malvinas*, 31.660 cachos.

— Deixou S. Paulo, safando-se para o Rio e d'ahi para a Italia, o apostata e concubinario Murri, chamado por seus patricios *il Deputato Mille Lire* pela sua cubiça insaciavel.

A despedida na estação assistiram alguns *filhos da Viuva*, que o consolaram de seus fiascos e desilusões.

— No Estado da Parahiba está grassando a peste bubonica: a mortalidade, entre os atacados, é de 60 por cento.

— Com anuencia do presidente de S. Paulo o ministro da Agricultura nomeou o dr. Hugo de Andrade Braga para fiscalizar no porto de Santos o cumprimento das clausulas do contrato que acaba de fazer o governo da União com diversas companhias italianas de navegação, dando a cada uma 40 contos mensaes para que façam viagens directas entre Italia e Brasil.

— O ministro da Agricultura indeferiu o pedido de uma companhia de estrada de ferro para poder usar a lenha como combustivel nas suas máquinas, revogando a ordem prohibitiva do governo, em vista dos prejuizos causados pelas fagulhas ás lavouras e ás matas.

— O *Jornal do Comercio*, já muito velho, deve estar no declinio da vida, no plano inclinado que precipita as coisas á sua destruição e aniquilamento.

Dizemos isto, porque se vende para servir de vehiculos a todas as baixezas, e de correio (consciente), a todos os recados.

A função economica não deve andar muito boa, nas burras (!) do orgam metodista do J. Carlos e do impagavel e felizardo Pacheco!

— Foi instalado no Grupo Escolar da Barra Funda o segundo Gabinete de Assistencia Dentaria fundado pela exma. sra. Baroneza de Duprat, a cuja iniciativa generosa manifestaram o pessoal e as creanças os mais significativos agradecimentos.

Foi colocado no lugar de honra o retrato da gentil filha de sua excia., como lembrança perenne da nobre fundadora.

— No anno de 1911 o Brasil importou mercadorias da Argentina pelo valor de 53.623 contos de reis. Entre essas mercadorias figuram os cereaes com 33.324 toneladas, e o gado com 10.539 cabeças.

— Sob a presidencia do dr. Eugenio Egas, o Instituto Historico de S. Paulo celebrou uma sessão em que foi recebido como socio correspondente o dr. Dumas, sendo orador nosso presado amigo e colaborador dr. Dinamerico Rangel.

O dr. Egas leu depois o epilogo de um

brilhante trabalho sobre o P. Diogo Feijó que apresentou como o homem da mais rija temperatura e força de carater.

O dr. Francisco de Assis Moura indicou seguidamente que os restos do illustre senador e regente do Imperio acham-se ao presente na igreja do convento do Carmo, desta capital, sob o local em que se encontra a imagem de Nosso Senhor dos Passos.

— As permutas commerciaes entre o Brasil e a França elevaram-se em 1910 ao valor de 246 milhões de francos; em 1911, fôram de 233 milhões.

A França, em 1911, importou generos do Brasil pelo valor de 155 milhões, menos 12 do que em 1910. A diminuição foi em café e borracha, tendo aumentado um pouco a de cacau.

O Brasil importou generos da França pelo valor de 78 milhões de francos ou mais 9 milhões de francos que no anno precedente. Só 7 milhões desse aumento devem-se á importação de automoveis.

— O bando de José Maria, somado ao de Miguel Frago, em terra de Palmas, surpreendeu a força policial do Paraná que foi submetel-os, matando o comandante João Gualberto, dois sargentos e quarenta praças.

E' chocante a mania anti-clerical de chamar fanaticos esses insurretos. O chefe dos rebeldes não é o monge João Maria, já falecido.

— O rendimento da Estrada Funilense para o Tesouro do Estado de S. Paulo, nos tres mezes de julho a setembro, foi de 367:366\$950.

— Segundo um consta do dr. Vital Brasil, dão-se por todo o paiz annualmente 19.200 individuos mordidos pelas cobras, sendo fataes 4.800 casos. Exige-se, por tanto, o maior zelo das autoridades para propagar o serum antiofidico elaborado no Instituto Serumtherapico de Butantan.

— Existem na capital paulista 45.000 predios, sendo 4.000 mais que no anno anterior: O bairro da Lapa é o mais progressivo, pois quasi os duplicou, indo de 800 predios, sujeitos a impostos no corrente anno, a 1.400 no anno seguinte.

— O governo do Estado autorizou a abertura ao trafego publico do trecho de sete kilometros, do ramal Santos Dumont, da Companhia Mogyana, entre Sampaio Moreira e Itaocá.

— O Supremo Tribunal deu ganho de causa ao governo do Estado de S. Paulo sobre a S. Paulo Railway Company que exigia a restituição de oito mil libras esterlinas, pagas como imposto estadual pcr essa com-

panhia, e por esta reclamadas sob o pretexto de que a Estrada de Jundiaby a Santos é de concessão federal.

— Confessou (!) o *Fanfulla* que foi o proprio Murri, o apostata das conferencias, que lhe mandou o retrato com os rasgados elogios á sua exma. pessoa *apostatica*.

— Pelo recenseamento do 30 de junho conta Porto Alegre 147.149 habitantes, sendo 73.479 homens e 73.670 mulhres. A população no perimetro urbano, é de 103.594 habitantes.

O ensino privado em S. Paulo

Segundo o relatorio do dr. Adolfo Sampaio, existiam em dezembro de 1911, por todo o Estado de S. Paulo 625 institutos ou escolas de ensino privado, com um total de 46.833 alunos matriculados, sendo 353 institutos, com 2.855 alunos na capital; e 272 institutos, com 18.282 alunos no interior.

Seis institutos eram profissionaes, com 2.299 alunos matriculados, de ambos os sexos. Escolas diurnas eram 483 e nocturnas 142: estas, com 1.474 alunos. Internatos 32; externatos, 514; e internato-externatos, 72.

Os alunos do sexo masculino eram 28.768; do sexo feminino 18.065. Menores de doze annos, 27.080; maiores, 18.839; idade ignorada 814. Filhos de paes brasileiros 22.821; filhos de pais estrangeiros, 34.012. Entre estes, eram filhos de pai italiano, 14.370; de pai portuguez, 3.000; de pai espanhol, 1.517.

Os institutos subvencionados pelo governo ou pelas camaras, eram 117, com um total de 11.845 alunos.



ULTIMA HORA

Pelo Governo Geral da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria foi nomeado Superior Quasi-Provincial do Brasil o revmo. P. Raimundo Genover que já foi o primeiro Superior deste Santuario: chegará da Europa no dia 5 do corrente.

Para consultores do Governo Quasi-Provincial foram nomeados os revmos. Padres: Francisco Pérez, Florentino Simon, Valdomiro Ciriza e Modesto Bestué.

O revmo. P. Joaquim Bestué foi nomeado Superior da residencia de Madrid.

A suas revmas. manda esta Redacção seus parabens e implora-lhes o auxilio de Deus para seu feliz governo.

Nossos defunctos. — Faleceu em Jahú d. Escolastica de Almeida Prado. R. I. P.

NOS MONTES ROCHOSOS

AVENTURAS

POR HUGO MIONI

Cheguei-me para perto do menino e apeei. O bando de abutres, apenas me viu apear, soltou um grito rouco e dispersou-se pelos ares; já davam a sua presa por perdida.

Examinei o menino. Estava sem sentidos; a inchação que se lhe notava sobre a cabeça não podia ter sido produzida por uma queda. Fôra sem duvida ocasionada pelo golpe de pau ou de ferro. Não caíra do cavallo, mas fôra maltratado por Ralf, que, por certo, descarregando-lhe formidavel golpe á cabeça, o deitou por terra sem sentidos. Deixara-o solto e revestido de armas para que Ursonegro, o tomasse por um dos seus sequazes e lhe não poupasse a vida.

Querendo todavia assegurar-me, si o menino era realmente o filho do chefe, desabotoei-lhe o casaco e abri-lhe o peito da camisa. Sobre a carne via-se ainda a tatuagem já um tanto apagada, mas ainda visível, que representa uma tartaruga com uma corôa por sobre a cabeça. Não havia mais duvida. Aquelle joven era o filho de Ursonegro.

Que fazer, então? Não podia deixar o menino allí, e, ao mesmo tempo, não me ariscava a ir com elle ao encontro do inimigo, para explorar-lhe o campo.

Não havia outro remedio senão voltar novamente para os *Crows*, levando commigo, o menino. Verdade é que assim fazendo, nenhuma informação levaria a respeito do inimigo, mas a noticia que tinha a comunicar a Ursonegro, pareceu-me mais do que sufficiente para realizar a minha idéa.

Puz a tiracollo a espingarda do menino e montando a cavallo, pul-o á minha frente, sustentando-o com o braço direito, enquanto que com o esquerdo guiava o animal. Assim estando rompi marcha retroactiva e a passo lento, para não cansar o animal, e ao mesmo tempo para não sacudir muito o menino que ainda estava sem sentidos, devido ao golpe que havia recebido na nuca.

Duas horas fôram necessarias para refazer a distancia já percorrida em tres quartos de hora; pelo meio-dia mais ou menos, encontrei-me com a comitiva dos Indianos guiada por Ursonegro.

Elles por sua vez, viram-me, reconheceram-me e correram ao meu encontro tendo á testa o proprio chefe, apenas chegados a proxima distancia. Ursonegro mandou que parassem, e

adiantando-se um pouco, nestes termos me fallou:

Voltaste tão depressa, Braçoforte? Mas que vejo? Trazes um prisioneiro?

« Sim. Manda que os teus homens apeiem e se acampem neste mesmo lugar ».

A ordem não se fez esperar. Todos apearam e eu tambem.

Entreguei o menino a Bill e disse:

« *Master*, fazei com que este menino recobre os sentidos. Trata-o como si fôra meu filho ».

« *Yes, Master*, » retorquiu o robusto caçador. Tomou-o cuidadosamente em seus braços e dirigio-se para a margem do riacho, afim de fazel-o voltar a si.

Quando os indianos se assentaram, Ursonegro me perguntou:

« Que me dizes de novo? »

« Ursonegro, acompanha-me ».

« Estás hoje muito mysterioso », disse-me o chefe.

« Tenho que dizer-te um segredo », respondi-lhe, e afastei-me com elle para certa distancia. Chegados a uns cem passos do acampamento, parei e estirei-me por sobre a relva.

« Senta-te » disse ao chefe.

Elle assentou-se ao meu lado.

« Tens alguma noticia de Ralf? » perguntou-me? »

« Não ».

« Não? E porque voltaste tão depressa? Este prisioneiro.....? »

« Delle fallarei mais tarde. Agora tenho a comunicar te uma noticia de summa importancia, de maior importancia do que a vingança que desejas tomar de Ralf ».

« Impossivel! Para mim nada ha de mais importante do que a desforra que tenho a tirar daquelle infame traidor ».

« Sim, verdade seria o que affirmas, si o que tenho a dizer-te não fosse real ».

« Braçoforte, não me tortures. Falla ».

« Ainda te lembrás das perguntas que te fiz hontem? »

« A respeito de meu filho? » perguntou Ursonegro ancioso.

« Sim ».

« Bem me recordo. Mas, porque m'as fizeste? Oh! dize-me, dize-me o motivo por que m'as fizeste! »

« Da morte de tua mulher ninguem duvida. Da teu filho, porém duvido eu. »

« Duvidas? » gritou o chefe, pondo-se em pé de um pulo.

« Não grites tanto, porque essa voz é capaz de fazer echo na longínqua California.

Senta-te e conversemos como homens de experiencia consummada.

« Mas, meu irmão, bem comprehendes... »

« Senta-te, » repeti.

Obedeceu.

« Escuta. Encontraste entre as ruinas da tua aldeia o cadaver de teu filho? »

« Sim. »

« O cadaver estava tatuado? »

« Não pude distinguir porque o rosto e o peito estavam inteiramente carbonizados. »

« Mais uma palavra. A tartaruga que gravaste sobre o peito de teu filho não tinha nenhum distinctivo particular? »

« Sim, particularissimo? »

« Por ti só conhecido? » perguntei immediatamente, como si já conhecesse todos os costumes indianos.

« A não ser eu, ninguem o conhecia. Era o meio pelo qual reconheceria meu filho dentre mil que de igual physionomia houvesse. »

« E si eu te dissesse que sei qual é esse distinctivo? »

Ursonegro, ao ouvir semelhante pergunta, quiz levantar-se, mas não lhe permitti.

« Que dizes?! » exclamou attonito.

A tartaruga tinha sobre e cabeça uma corôa, » continuei com toda a fleuma.

« A sensação que estas palavras causaram ao chefe, nenhuma penna pode descrever.

Arregalou os olhos, sua physionomia de subito alterou-se e, por fim, não podendo mais conter-se, disse com voz tremula agitada:

« Como vieste a saber? »

« A tartaruga estava coroadada? » perguntei.

« Sim. Sim. Mas como vieste a saber? »

« Teu filho era creoulo? »

« Sim ». »

« Pois bem, eu conheço um menino creoulo. »

« Sim? Oh! dize-me, dize-me, onde está elle? » exclamou delirante o chefe assaltado por dois sentimentos de natureza opposta, — a dôr e a alegria.

« Teu filho chama-se Harry, não é verdade? »

« Sim ». »

« Pois bem, o creoulo que eu conheço tambem chama-se Harry. »

« E' elle! E' elle! Onde está meu filho? »

« Devagar, não te deixes arrebatado tanto.

Teu filho teria presentemente dezeseis annos, não é assim? »

« Braçoforte, basta de mysterios, não me tortures mais. »

« O menino que eu conheço, conta dezeseis annos e tem sobre o peito a figura de uma tartaruga coroadada. »

« Então é elle! » gritou o chefe querendo

levantar-se. Quiz obrigar-o a permanecer sentado, mas em vão. O frenesi que de seus membros se apoderou foi tal, que me foi impossivel contel-o. Poz se em pé e começou a gritar em altas vozes:

« Onde está meu filho? Braçoforte, onde está meu filho? Dize-me, porque o meu coração estala de saudade e dor. Falla, falla! não me tortures mais. »

Levantei-me então e disse:

« Não te perturbes, Ursonegro, acalma-te. Porque não me disseste tudo isto quando Ralf era nosso prisioneiro? Teu filho.... »

« Ah! ainda se acha nas mãos de Ralf? » gritou o chefe desesperado.

« Avante! persigamos o assassino, quero a todo custo recuperar o meu filho! » E assim dizendo quiz adiantar-se e chamar os seus homens.

O chefe não parecia mais o mesmo. Esquecera-se da gravidade propria de um indiano, que digo, de um chefe de indianos, e deixava-se vencer pela paixão. Contudo parecia-me isto muito natural. O segredo qu eu lhe revelára daria para exaltar o homem mais calmo que o mundo podesse conhecer.

Afferrei-o por um braço e contive-o. A excitação porém era tão violenta, que pouco faltou para que me não escapasse novamente.

« Deixa-me! Deixa-me! » gritava cada vez mais desesperado.

« Acalma-te, Ursonegro. Teu filho não está mais nas mãos de Ralf! »

« Como! Estava e agora não está mais? Ah! louco que sou, agora comprehendo. O teu prisioneiro »

Não chegou a terminar a phrase, mas, correndo para as margens do riacho onde Bil estava com o menino, atirou-se sobre este e abriu-lhe immediatamente o peito da camisa; vendo que sobre o peito ainda existia o signal que por suas proprias mãos fôra gravado, rompeu em delirntes gritos: « Meu filho! Meu amado filho! » e caindo sobre o menino o abraçava cobrindo-lhe o rosto de paternaes osculos.

« Que dizes, Ursonegro? » exclamou Bil admirado.

« Achou o filho que tanto pranteou, » disse-lhe em voz alta. Estas minhas palavras foram ouvidas pelos indianos que rompendo logo em prolongados e ruidosos *Uffs*, a ellas fizeram echo. Em seguida aproximaram-se todos do logar em que se dava a commovente scena, para compartilharem da alegria que inundava o coração do chefe.

(Continúa)

Com permissão da Autoridade eclesiastica

Tipografia da «Ave Maria»